



Fundação  
A Caridade

Relatório de Actividades  
relativo ao Exercício de 2022

**1. INTRODUÇÃO**

A Fundação A Caridade é uma **Instituição Particular de Solidariedade Social**, de utilidade pública, com finalidades não lucrativas e que cumpre as exigências estabelecidas na Lei-Quadro das fundações. Suportada por um património próprio, terá em 2022 de apoiar-se no financiamento da Segurança Social, sem o qual não é possível o **Colégio O Pelicano** cumprir os seus fins: proporcionar educação e apoio a famílias necessitadas. A Fundação mantém uma gestão rigorosa, mas estes subsídios são inevitáveis, porquanto muitos dos Pais que nos abordam não têm possibilidades, uma vez que se trata de famílias carenciadas.

Estamos certos de estar a prestar um grande serviço à comunidade próxima que vai desde o Bairro da GNR, na Rua Barão de Sabrosa, até aos Bairros da Picheleira e afins.

Estamos certos de estar a prestar um grande serviço de apoio a emigrantes uma vez que os alunos do Colégio O Pelicano são crianças oriundas de 21 países.

**2. COLÉGIO O PELICANO EM 2022**

População que beneficiou dos serviços do Colégio da Fundação em 2022:

Níveis	
Pré-escolar	115
1.º CEB	43
CATL	43

Marina Maria Pinto

A. P.

O Colégio rege-se pelo Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo e legislação complementar e está integrado no Sistema Nacional de Ensino. As relações entre o Colégio e os organismos oficiais de tutela foram asseguradas pelo Conselho de Administração da Fundação e pela Direção do Colégio, segundo as matérias em causa.

No Colégio O Pelicano, economicamente, as Famílias continuaram a beneficiar de um apoio diferenciado segundo a lei geral e a regulamentação aplicável dos Ministérios da Tutela, ocupando os Pais dos alunos um lugar central na atividade do Colégio.

O Projeto Educativo – documento estratégico que define princípios e estabelece linhas de acção a desenvolver – comprometeu, vinculou e responsabilizou os intervenientes da acção educativa nesta finalidade comum.

A organização pedagógica teve como suporte as Orientações Curriculares para o Ensino Pré-Escolar e as Metas de Aprendizagem para o Primeiro Ciclo, bem como outra legislação avulsa sobre a matéria.

Em 2022, no domínio pedagógico teve-se como estrutura de base os três eixos de actuação deste Plano, a saber:

- Eixo 1: *Ensinar e Aprender*
- Eixo 2: *Apoiar as comunidades educativas*
- Eixo 3: *Conhecer e Aprender*

Em 2022 continuamos a desenvolver o tema do Projeto Educativo ***Da Formação Integral à Excelência.***

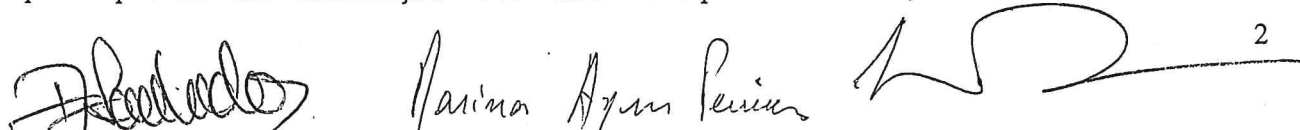
As Metas Curriculares do **1º CEB** continuaram a ser a base essencial das aprendizagens a realizar pelos alunos em cada disciplina, por ano de escolaridade.

Sendo específicas de cada área, as Metas Curriculares identificaram os desempenhos que traduziram os conhecimentos a adquirir e as capacidades que se quis ver desenvolvidas, respeitando a ordem de progressão da sua aquisição. São, também, um meio privilegiado de apoio à planificação e à organização do ensino, incluindo a produção de materiais didácticos, e constituíram-se como referencial para a avaliação interna e externa, com especial relevo para as provas finais de ciclo.

As Provas de Aferição incidiram sobre os conteúdos definidos nos programas e tiveram como referência as Metas Curriculares.

Continuaram a ser elaborados Relatórios Técnico-Pedagógicos (R.T.P) em função das avaliações dos alunos (diagnóstica, formativas e sumativas) e dos Relatórios Críticos.

Os Encarregados de Educação dos alunos, que necessitaram de medidas seletivas, participaram na elaboração dos RTP comprometendo-se, também, a colaborar



efectivamente no processo de aprendizagem dos seus educandos de forma a promover a efectiva recuperação dos mesmos e o seu sucesso académico.

Os registos de avaliação, quer no ensino Pré-Escolar, quer no 1º Ciclo, continuaram a ter uma perspectiva de adequação às novas exigências pedagógicas.

No ensino Pré-Escolar as áreas de conteúdo foram referência na observação, planeamento e avaliação do processo educativo e não compartimentos estanques a serem abordadas separadamente. Baseando-se nestes princípios a designação das áreas de conteúdo apresentaram já semelhanças com as utilizadas noutros níveis do sistema educativo, com o intuito de favorecer a articulação da educação pré-escolar com o ensino básico e facilitar a comunicação entre educadoras e professoras.

Em 2022 continuaram a considerar-se as áreas de conteúdos como âmbitos de saber, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, incluindo diferentes tipos de aprendizagem: não apenas conhecimentos, mas também atitudes, disposições e “saber fazer”. Deste modo, o aluno realizou aprendizagens com interiorização, sendo capaz de as utilizar noutras situações quotidianas, desenvolvendo atitudes positivas face às aprendizagens e criando disposições favoráveis para continuar a aprender.

Todos os alunos do 3º e 4º anos de escolaridade, em 2022, continuaram a frequentar obrigatoriamente a disciplina de Inglês com duas horas semanais.

O Colégio continuou a proporcionar o contacto com esta língua estrangeira desde os 3 Anos de idade.

**As Actividades de Enriquecimento do Currículo** proporcionadas pelo Colégio em 2022 foram:

- Plano Nacional de Leitura (PNL)
- Matemática Aplicada
- Estudo Orientado com Psicóloga e Professora

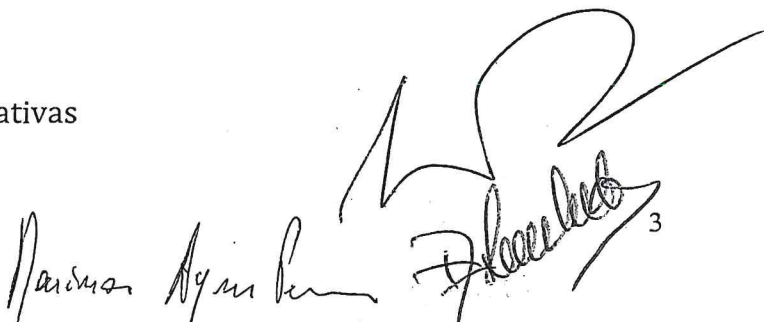
### CATL

Em 2022 o CATL apoiou-se também no Plano 21|23 Escola + com os seus três Eixos de actuação

Eixo 1: ensinar e aprender

Eixo 2: apoiar as comunidades educativas

Eixo 3: conhecer e avaliar



3

Na verdade, muitos dos diferentes domínios de actuação destes Eixos aplicam-se com toda a pertinência nos Ateliers e ambiente do CATL. Ao fazê-lo, estes domínios vão por sua vez potenciar a aplicação dos mesmos nas actividades letivas.

Alguns exemplos de domínios dos Eixos de actuação, aplicáveis no CATL:

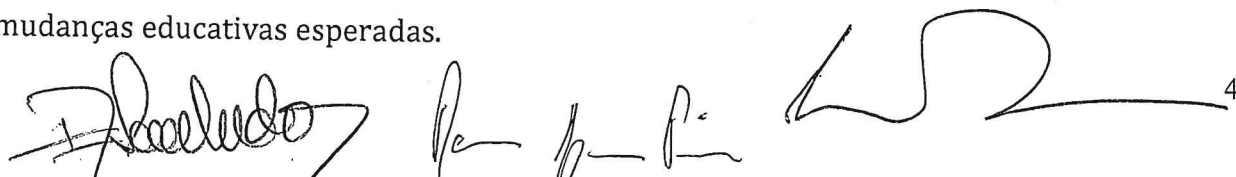
- Fomentar a leitura orientada com a biblioteca do ATL
- Trabalho interdisciplinar
- Experimentação de novos recursos educativos
- Recuperação das aprendizagens através da Arte
- Recuperação do ensino das Humanidades
- “Famílias mais perto”: divulgação interativa, diária, junto dos Pais
- Inclusão, bem-estar e envolvimento com a comunidade: o CATL é um espaço privilegiado para o desenvolvimento destes domínios
- Alargamento destes domínios ao espaço comunitário: por exemplo desenvolvendo actividades para comemoração dos aniversários da comunidade, para comemoração das festas das famílias, etc
- Criação de formas de divulgação de boas práticas
- Recolha de indicadores que servirão para partilha e produção de metas

#### ATELIERS do CATL

- ✓ Pintura
- ✓ Exercícios de concentração, de desenvolvimento do raciocínio, de exploração cognitiva
- ✓ Biblioteca Orientada

Com a Formação Profissional Contínua procurou-se continuar a promover uma articulação entre as valências do Colégio O Pelicano - Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico -, possibilitando um diálogo gerador de alternativas educacionais ajustadas às características dos alunos e do contexto educativo.

A Formação Profissional Contínua e o Projeto Educativo do Colégio tiveram um desenvolvimento paralelo e interligado proporcionando o desenvolvimento promotor das mudanças educativas esperadas.

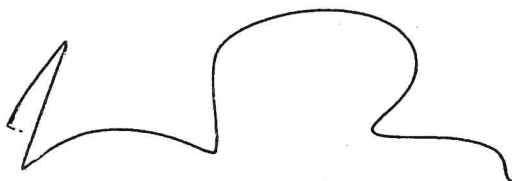


4

A Formação Profissional Contínua tem sido desenvolvida, na sua maioria, na área da educação, já que a principal actividade da Fundação é o Colégio O Pelicano. Esta formação tem sido pensada e construída em consonância com o Projeto Educativo do Colégio.

A Formação Profissional Contínua na Fundação A Caridade é um direito e um dever, procurando estar adaptada às necessidades dos profissionais.

Privilegiou-se o lugar central dos Pais na acção do Colégio. As relações entre as famílias e o Colégio são constantes, ao serviço do desenvolvimento personalizado de cada criança.

A large, stylized handwritten signature in black ink, consisting of several loops and curves.

Naíma Aguiar Pereira  
Fundação A Caridade

## ACORDOS DE COOPERAÇÃO

### Pré-escolar - Comparticipações familiares

Em 2022 a comparticipação familiar foi determinada com base nos seguintes escalões de rendimento *per capita* indexados à remuneração mínima mensal:

1.º escalão até 30% do RMM; 2.º escalão >30% até 50% do RMM; 3.º escalão >50% até 70% do RMM; 4.º escalão >70% até 100% do RMM; 5.º escalão >100% até 150% do RMM; 6.º escalão >150% do RMM

1.º esc. Até 15%	2.º esc. até 22,5%	3.º esc. até 27,5%	4.º esc. até 30%	5.º esc. até 32,5%	6.º esc. até 35%
---------------------	-----------------------	-----------------------	---------------------	-----------------------	---------------------

ESCALÃO	% sobre R M M	Per capita	% sobre Per Capita
1	Até 30 %	180,00 €	15,00%
2	De 30% a 50%	De 180,00 € a 300,00 €	22,50%
3	De 50% a 70%	De 300,00 € a 420,00 €	27,50%
4	De 70% a 100%	De 420,00 € a 600,00 €	30,00%
5	De 100% a 150%	De 600,00 € a 900,00 €	32,50%
6	Mais de 150%	Superior a 900,00€	35,00%

O cálculo do rendimento *per capita* do agregado familiar é realizado ao abrigo do Despacho Conjunto nº 300/97 (2ª Série), de 9 de Setembro, do Ministério da Educação e Ministério da Solidariedade e Segurança Social, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Cálculo do rendimento } R = \frac{\text{RF} - \text{D}}{12 \times \text{N}}$$

RF - D    R = rendimento per capita  
RF = Rendimento anual ilíquido do agregado familiar  
D = Despesas fixas anuais  
N = N.º elementos do agregado familiar



## CATL - Participações Familiares

Em 2022 a comparticipação familiar foi determinada com base nos seguintes escalões de rendimento *per capita* indexados à remuneração mínima mensal:

1.º escalão até 30% do RMM; 2.º escalão >30% até 50% do RMM; 3.º escalão >50% até 70% do RMM; 4.º escalão >70% até 100% do RMM; 5.º escalão >100% até 150% do RMM; 6.º escalão >150% do RMM.

1.º esc. Até 12,5%	2.º esc. até 15%	3.º esc. até 17,5%	4.º esc. até 20%	5.º esc. até 22,5%	6.º esc. até 22,5%
-----------------------	---------------------	-----------------------	---------------------	-----------------------	-----------------------

ESCALÃO	% sobre R M M	<i>Per capita</i>	% sobre <i>Per Capita</i>
1	ATÉ 30 %	180,00 €	12,50%
2	De 30% a 50%	De 180,00 € a 300,00 €	15,00%
3	De 50% a 70%	De 300,00 € a 420,00 €	17,50%
4	De 70% a 100%	De 420,00 € a 600,00 €	20,00%
5	De 100% a 150%	De 600,00 € a 900,00 €	22,50%
6	Mais de 150%	Superior a 900,00€	22,50%

O cálculo do rendimento *per capita* do agregado familiar é realizado ao abrigo da Portaria nº196-A/2015 de 1 de julho e da Portaria nº 218-D/2019 de 15 de julho, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Cálculo do rendimento } \text{RC} = \frac{\text{RAF}/12 - \text{D}}{n}$$

RC = Rendimento per capita mensal  
 RAF = Rendimento do agregado familiar (anual ou anualizado)  
 D = Despesas mensais fixas  
 n = Número elementos do agregado familiar





### 3. Campo Social

Salientam-se os seguintes aspectos:

- a) A maior parte dos alunos do Colégio O Pelicano são portugueses e muitos pertencem a famílias carenciadas. Só com uma efectiva ajuda de subsídios é possível a sua frequência no Colégio;
- b) O Colégio O Pelicano tem também alunos de 21 nacionalidades. Como a maior parte dos pais destes alunos são emigrantes necessitam também de ajuda a nível de Acordos de Cooperação;
- c) Para a definição da mensalidade de cada aluno teve-se em conta a situação específica do agregado familiar e a legislação dos Ministérios da tutela.

### 4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O ano de 2022 foi essencialmente marcado pelo conflito bélico na Ucrânia, que se iniciou no primeiro trimestre do ano.

No conjunto do ano 2022, o PIB registou um crescimento de 6,7% em volume, o mais elevado desde 1987, após o aumento de 5,5% em 2021 que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020, na sequência dos efeitos adversos da pandemia na atividade económica.

A maioria dos economistas das principais instituições nacionais e internacionais esperavam que o PIB português tivesse crescido entre 6,5% e 6,8% em 2022, uma revisão em alta face ao que se chegou a projetar após o despoletar da guerra na Ucrânia.

Verificou-se um contributo positivo expressivo da procura interna, embora inferior ao observado no ano anterior, verificando-se ainda uma aceleração do consumo privado e um abrandamento do investimento.

Já o contributo da procura externa líquida foi positivo em 2022, após ter sido negativo em 2021, tendo-se registado "uma aceleração em volume das exportações de bens e serviços e uma desaceleração das importações.





O ano fica igualmente marcado negativamente pelo aumento da taxa Euribor, que chega a níveis que não ocorriam há mais de uma década.

É expectável que o aumento das taxas de juro condicione fortemente a procura das famílias, pelo que se espera uma retração económica significativa para o ano de 2023.

A Fundação “A Caridade” continuou a desenvolver esforços significativos no sentido de melhorar a qualidade e a abrangência dos serviços que presta à comunidade, através do Colégio Pelicano, e de dotar as suas instalações com as capacidades e os meios de trabalho, materiais e humanos, que assegurem um ambiente adequado à prossecução dos seus objectivos.

A Fundação, devido à sua solidez fundacional e a uma gestão sustentada em valores de estabilidade e de ética social, tem mantido uma estrutura económico-financeira sólida apresentando, em 31 de Dezembro de 2022, uma autonomia financeira de 80,0% (81,0% em 2021 e 81,0% em 2020).

#### 4.1 Investimentos

Durante o exercício de 2022, os investimentos apresentaram um valor de €10.161 (€ 5.831 em 2021) relativos essencialmente a realização de obras em edifícios da Fundação (€9.111) iniciadas em Agosto de 2021 e acabadas em Janeiro de 2022 e aquisição de equipamento básico, material para prática de judo (€1.050).

#### 4.2 Balanço

Os Activos fixos tangíveis da Fundação registaram em 2022 uma variação negativa de €45.090, a qual pode ser analisada da seguinte forma:

Investimento em 2022	€10.161
Depreciações do Exercício	(€55.251)
<b>Variação dos Ativos fixos tangíveis</b>	<b>(€45.090)</b>

As Disponibilidades da Fundação apresentam, comparativamente ao exercício de 2021, uma variação negativa no valor de €5.159, sendo de registar menor recebimento de utentes, pela redução do número de utentes a frequentar o colégio, menor pagamento ao pessoal pela redução de custo com pessoal pela mesma razão. Esta variação está ainda influenciada pela redução de recebimento da rubrica de acordos de cooperação pela redução da frequência de utentes na valência pré-escolar.



Relativamente à rubrica de Estado e Outros entes públicos, os mesmos não apresentam variação materialmente relevante face ao período homólogo.

Os outros ativos correntes apresentam um decréscimo de €8 milhares, explicado essencialmente pela diminuição dos valores relativos aos contratos simples, comparativamente ao ano 2021.

A rubrica de adiantamento de utentes apresenta uma diminuição de €3.200, pelo facto de alguns utentes terem optado pelo pagamento antecipado, que a Fundação gere mensalmente através de controlo de conta corrente.

As restantes rubricas do Balanço apresentam variações pouco expressivas, e consistentes com o nível de actividade da Fundação.

### **Conta de Exploração**

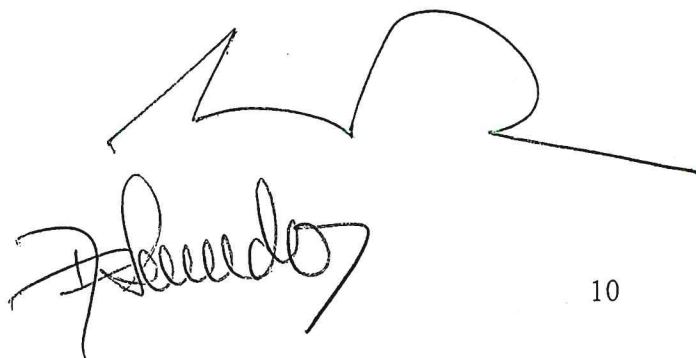
Tendo em consideração a utilidade pública e o fim não lucrativo da Fundação, os pressupostos subjacentes à elaboração dos Orçamentos assentam, essencialmente, no número de alunos, na tabela de mensalidades definida para o ano lectivo e nas especificidades da política de acção social.

Em 2022, a Fundação não deu continuidade aos contratos de utilização de espaços com prestação de Serviços em salas do edifício da Rua Barão Sabrosa. Por esta razão, o valor de rendimentos derivados desta actividade comercial, em 2022, tal como em 2021 é nulo.

Na sequência da decisão do aluguer dos referidos espaços, a Fundação passou a ser um sujeito passivo em sede de Imposto sobre o Valor Acrescentado e em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

Não foi apurado imposto sobre o rendimento a liquidar, dado que, a actividade comercial sujeita a IRC, gera prejuízo em 2022, não sendo utilizada a possibilidade prevista no art 53º, nº 7 do CIRC, de serem deduzidos à actividade comercial, os gastos das actividades estatutárias.

Os desvios de execução orçamental apurados em 2022 são os seguintes:



Descrição	2022		
	ORÇAMENTO	EXECUTADO	DESVIOS
<b>GASTOS</b>			
CUSTOS DAS MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	45.903,51	36.721,82	-20%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	110.213,06	105.952,28	-4%
GASTOS COM PESSOAL	519.864,26	493.969,85	-5%
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIações	56.042,47	56.087,09	0%
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	2.592,33	100%
OUTROS GASTOS E PERDAS	995,00	1.677,14	69%
GASTOS FINANCEIROS	110,00	115,00	5%
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>733.128,30</b>	<b>697.115,51</b>	<b>-5%</b>
<b>GANHOS</b>			
PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	447.631,27	385.185,03	-14%
COMPART. E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	278.489,64	233.340,67	-16%
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	0,00	6.235,65	100%
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	133,44	131,60	-1%
<b>TOTAL GANHOS</b>	<b>726.254,35</b>	<b>624.892,95</b>	<b>-14%</b>
Imposto estimado para o período	0,00	0,00	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DEPOIS DE IMPOSTOS</b>	<b>-6.873,95</b>	<b>-72.222,56</b>	<b>-951%</b>

#### 4.3 Análise Global

O resultado líquido negativo, quando comparado com o período homólogo, registou uma variação negativa de cerca de €45.544,04 e cifrou-se em (€72.222,56). Este facto, é explicado pela redução dos serviços prestados (redução de €32 milhares), nos subsídios verificou-se uma redução de €70 milhares, justificada pela redução do número de utentes, a partir de setembro.2021, nos acordos de cooperação na valência pré-escolar. Nos gastos com pessoal uma redução de € 61 milhares, justificado pela redução de utentes e saídas de alguns quadros.

Nos fornecimentos e serviços externos o aumento foi de € 3 milhares face ao verificado em 2021, essencialmente por aumento nas rubricas de deslocações de pessoal e honorários. No consumo de matérias-primas verificou-se um aumento de €6 milhares face ao exercício anterior, face ao aumento das matérias-primas e bens alimentares, bem como, produtos subsidiários de higiene e limpeza.

Em 2022 há registo de €2.592,33 em imparidades de dívidas de utentes, valor superior em €400 face ao ano 2021.

O ano 2022 reflete que o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos é negativo, ou seja, a actividade direta e operacional demonstrou rentabilidade negativa e após a aplicação das depreciações e gastos de financiamento o resultado termina negativo em € 72 milhares.

O resultado não se enquadra no orçamento previsto, e este facto, justifica-se pela variação negativa no número de utentes previstos (total médio mensal previsto:182 utentes) face ao realizado (total médio realizado:155 utentes). Esta redução veio trazer impacto, não só ao nível de mensalidades, bem como, ao nível da comparticipação de subsídios em acordos de cooperação.



Marina de Lindenberg




Reiteramos os nossos agradecimentos:


- Ao Ministério da Solidariedade Emprego e Segurança Social, ao Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa e ao Núcleo de Respostas Sociais;
- À Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares;
- À Conteam – Gabinete de Contabilidade, Fiscalidade e Consultoria, Lda;
- Às Famílias que escolheram o Colégio O Pelicano pelos princípios orientadores que o norteiam e que confiam no Colégio como colaborador na educação dos filhos;
- À Direcção do Colégio, Professoras, Educadoras e restantes funcionários, colaboradores imprescindíveis neste trabalho;
- Ao Conselho Consultivo e ao Conselho Fiscal pelo apoio e interesse que sempre têm proporcionado à Fundação;
- A todas as pessoas e entidades, para além das já referidas, que nos têm apoiado.

Lisboa, de Março de 2023

O Conselho de Administração



Mariana Pereira



Glória

